



## **A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO DIGITAL NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Ramon Renner Silva Amorim<sup>1</sup>

Tiago Silva Oliveira<sup>2</sup>

Valquíria Dias De Almeida<sup>3</sup>

**Resumo:** Este artigo enfoca a crescente necessidade de formação digital contínua para professores em um mundo cada vez mais tecnológico e diversificado. Ele examina como a integração eficaz da tecnologia pode não apenas melhorar o desempenho dos alunos, mas também enriquecer os recursos metodológicos disponíveis para os professores. Baseando-se em teóricos como Pimenta (1997), Freire (1993), Casemiro (2007), Fabris e Lopes (2013) e, este estudo, de natureza qualitativa, revela que a formação digital ainda não está completamente integrada ao currículo docente, e isso destaca a necessidade premente de sua inclusão abrangente. A pesquisa destaca a lacuna existente entre as habilidades digitais dos professores e as demandas contemporâneas da educação. Portanto, há uma urgência em desenvolver programas de formação digital que atendam às necessidades específicas dos educadores, capacitando-os a utilizar efetivamente a tecnologia em suas práticas pedagógicas, logo este estudo lança luz sobre os desafios enfrentados na implementação de uma formação digital abrangente e destaca a importância de investimentos contínuos nesse campo para promover uma educação mais eficaz e inclusiva.

**Palavras-chave:** Alfabetização Digital; Interdisciplinaridade; Formação Contínua;

**Abstract:** This article focuses on the growing need for ongoing digital training for teachers in an increasingly technological and diverse world. It examines how effective technology integration can not only improve student performance but also enrich the methodological resources available to teachers. Based on theorists such as Pimenta (1997), Freire (1993), Casemiro (2007), Fabris and Lopes (2013) and this study, of a qualitative nature, reveals that digital training is not yet completely integrated into the teaching curriculum, and this highlights the pressing need for their comprehensive inclusion. The research highlights the gap between teachers' digital skills and the contemporary demands of education. Therefore, there is an urgency to develop digital training programs that meet the specific needs of educators, enabling them to effectively use technology in their teaching practices, so this study sheds light on the challenges faced in implementing

---

<sup>1</sup> Ramon Renner Silva Amorim, UNEB, ramomrenner1234@gmail.com.

<sup>2</sup> Tiago Silva Oliveira, se houver, UNEB, Ts1535388@gmail.com.

<sup>3</sup> Valquíria Dias De Almeida, UNEB, vda.dias1506@gmail.com.

comprehensive digital training and highlights the importance of continuous investments in this field to promote more effective and inclusive education.

**Keywords:** Digital Literacy; Interdisciplinarity; Continuous formation;[

## **Introdução**

No sistema contemporâneo da educação, a integração das tecnologias digitais se tornou uma necessidade eminente, transformando radicalmente tanto os métodos de ensino quanto as expectativas de aprendizado. Nesse cenário em constante evolução, a alfabetização digital se destaca como uma etapa primordial e fundamental para os educadores, capacitando-os não apenas a acompanhar, mas também a liderar essa revolução tecnológica nas salas de aula. Este artigo se sustenta em teóricos como: (Pimenta, 1997), (Freire, 1993), (Casemiro, 2007), (Fabris, 2013) e (Lopes, 2013) que nos possibilitou explorar mais a profundamente a importância crítica da alfabetização digital na formação docente, destacando seu papel na preparação dos educadores para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades oferecidas pelo mundo digitalizado de hoje, que se encontra dotado de dispositivos eletrônicos, plataformas online e recursos digitais na esfera educacional.

Logo, nota-se que a alfabetização digital vai além do simples conhecimento operacional de dispositivos e softwares, tendo em vista que ela engloba a capacidade de compreender criticamente as tecnologias digitais, avaliar sua relevância para objetivos educacionais específicos e integrá-las de forma inteligente e ética no ambiente de aprendizado. Assim, os professores alfabetizados digitalmente são capazes de criar ambientes de aprendizagem dinâmicos e personalizados, que atendem às necessidades individuais dos alunos e promovem o desenvolvimento de habilidades do século XXI, como pensamento crítico, colaboração e resolução de problemas.

## **Contextualização de educação e formação docente**

A formação dos professores é um processo contínuo de reflexão e aprendizado, em que os educadores devem sempre estar buscando aprimorar suas práticas pedagógicas com base em suas experiências e nos resultados obtidos em sala de aula.

No entanto, para compreender algumas práticas educativas, é necessário mergulhar na história e de onde a educação iniciou-se no Brasil. A formação dos professores foi impactada por alguns eventos históricos ao longo do tempo, e diante disso, destaca-se o começo de tudo: o período colonial.

Na Europa, a função religiosa da Companhia de Jesus foi, sobretudo, o combate aos hereges. A função educativa manteve-se voltada para a formação dos seus próprios quadros para a educação dos filhos da elite. Nos territórios colonizados, a ação evangelizadora dos jesuítas tomou outro rumo, por causa dos interesses da política econômica sobre as colônias e da existência da escravidão. (Casemiro, 2007. P.90)

No período colonial no Brasil, os jesuítas focaram na catequização dos índios, tendo essa educação centrada na igreja católica. Os índios recebiam suas aulas em lugares improvisados e feitos por eles mesmos. Enquanto isso, os filhos dos colonos, estavam em colégios equipados por conta do alto investimento. Assim, introduz no país um tipo de educação marcada por uma ideologia determinante, em que os professores deveriam formar indivíduos para a prosperidade econômica. Com isso, os indivíduos mais bem formados teriam mais chances de crescer na vida, isto é, economicamente.

Indubitavelmente, os professores precisavam ser formados para educar os alunos pensando apenas em seu futuro, e a educação para a vida toda, como um eterno aprendiz, traz promessas de prosperidades, e o seu presente determinará como será os próximos anos. No entanto, essa perspectiva de formação permanente é equivocada.

A educação é permanente não porque certa linha ideológica ou certa posição política ou certo interesse econômico o exijam. A educação é permanente na razão, de um lado da finitude do ser humano, de outro, da consciência que ele tem de sua finitude. Mais ainda, pelo fato de, ao longo da história, ter incorporado à sua natureza não apenas saber que vivia, mas saber que sabia que podia saber mais. A educação e a formação permanente se findam aí. (Freire, 1993, P. 22 a 23)

Dessa forma, conclui-se que, a formação docente necessita de novas inserções, e a tecnologia, não pode ficar de fora. Diante dessa realidade, não é possível deixar de lado os aparatos que o digital pode oferecer.

## **A Importância da Formação Contínua para a Integração da Tecnologia Digital na Prática Pedagógica**

A rápida evolução da tecnologia digital está transformando o cenário educacional, exigindo que os professores adquiram novas habilidades e competências para integrar eficazmente essas ferramentas em sua prática pedagógica. Neste contexto, a formação contínua dos professores desempenha um papel crucial na capacitação dos educadores para utilizarem a tecnologia de maneira eficaz e significativa, pois uma formação contínua bem planejada e estruturada oferece aos professores a oportunidade de explorar e experimentar diferentes ferramentas e recursos digitais, além de desenvolver competências técnicas e pedagógicas, e refletir sobre suas práticas de ensino.

A finalidade da educação na sociedade tecnológica, multimídia e globalizada é possibilitar que trabalhem os conhecimentos científicos e tecnológicos, desenvolvendo habilidades para operá-los, revê-los e reconstruí-los com sabedoria. (PIMENTA, 1997, P.81)

Ao participarem de programas de formação continuada, os professores têm a chance de se manterem atualizados com as últimas tendências e inovações em tecnologia educacional, preparando-os para enfrentar os desafios e oportunidades do ambiente digital de aprendizagem, podendo aproveitar de um espaço para a colaboração e o compartilhamento de experiências entre os educadores, através de comunidades de prática, workshops e redes sociais profissionais, os professores podem trocar ideias, recursos e estratégias de ensino, enriquecendo sua prática pedagógica e expandindo seu repertório de habilidades digitais.

Ressaltando que a formação contínua não se limita apenas ao desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também engloba uma reflexão crítica sobre o uso da tecnologia na educação, em que os professores são incentivados a analisar como a tecnologia pode apoiar e enriquecer a aprendizagem dos alunos, ao mesmo tempo em que consideram questões éticas, sociais e culturais relacionadas ao seu uso.

## **Digital Aliado a Interdisciplinaridade para a Alfabetização e Letramento**

A integração da tecnologia digital na formação de professores possibilita que os docentes adquiram habilidades técnicas necessárias para utilizar ferramentas digitais de maneira eficaz em suas práticas pedagógicas. Através de cursos, oficinas e atividades práticas, os educadores podem explorar diferentes recursos digitais, como softwares educacionais, plataformas de aprendizagem online, aplicativos móveis e mídias sociais, aprendendo a incorporá-los de forma significativa em suas aulas. Além disso, ao adotar uma abordagem interdisciplinar na formação de professores, os docentes são incentivados a integrar conceitos e metodologias de diversas disciplinas em sua prática educacional.

A interdisciplinaridade emerge como uma corrente adotada por estudiosos que rejeitam abordagens fragmentadas no ensino e na pesquisa. Contudo, a falta de consenso sobre sua definição gera incertezas entre os profissionais que aspiram a uma abordagem interdisciplinar, isso ocorre porque uma das definições mais prevalentes destaca a integração de disciplinas, métodos e conceitos, visando superar a fragmentação do conhecimento. Essa perspectiva enfatiza o potencial da prática interdisciplinar para transformar a maneira como produzimos e reproduzimos o conhecimento. (Perez, 2018, P. 460 a 467)

Isso permite que desenvolvam uma compreensão mais ampla e holística das questões educacionais, bem como promove uma abordagem mais criativa e inovadora no planejamento e na execução das atividades de ensino. A interdisciplinaridade também oferece aos docentes a oportunidade de explorar conexões entre diferentes áreas do conhecimento e aplicar essas conexões em suas práticas pedagógicas.

Por exemplo, ao criar projetos colaborativos que abordam temas interdisciplinares, os educadores podem incentivar o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação entre os alunos. Ademais, a integração da tecnologia digital aliada à interdisciplinaridade na formação de professores promove uma abordagem mais contextualizada e relevante para a aprendizagem dos docentes, ao conectar conceitos teóricos com aplicações práticas e experiências do mundo real, os educadores podem desenvolver uma compreensão mais profunda e significativa dos princípios pedagógicos e tecnológicos que fundamentam sua prática.

## **Metodologia**

Segundo Merriam (2009): "Na pesquisa qualitativa, os dados são frequentemente interpretados por meio de uma análise aprofundada e contextualizada, permitindo uma compreensão mais rica e holística dos fenômenos estudados". Desta forma a pesquisa torna-se uma pesquisa qualitativa uma vez que, através dela conseguimos a capacidade de explorar e capturar as complexidades/significados e a diversidade de perspectivas relacionados à alfabetização digital na formação dos docentes, promovendo uma compreensão mais aprofundada do tema.

Selma Garrido Pimenta pioneira no campo da formação de professores afirma que, "a formação continuada de professores é essencial para o aprimoramento profissional e para a melhoria da prática educativa, pois permite aos docentes se atualizarem frente às demandas da sociedade contemporânea" (Pimenta, 2013, p. 25). Ela destaca como crucial a formação continuada de professores, levando em consideração a educação como um campo dinâmico na qual se encontra repentinamente propenso a mudanças instantâneas, e em contante evolução na sociedade contemporânea. Além disso ressalta como a continuação na formação é vantajosa, visto que não proporciona aos educadores apenas novos conhecimentos e habilidades, mas também os capacita a integrar práticas pedagógicas inovadoras e eficazes em suas salas de aula.

Os conceitos extraídos desses autores foram integrados para embasar a compreensão da importância da alfabetização digital na formação docente, a escolha da metodologia adotada foi crucial para direcionar a pesquisa, promovendo uma investigação estruturada e fundamentada, assim como afirma (Creswell, 2014), "Uma metodologia bem fundamentada é essencial para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados de pesquisa, pois orienta o pesquisador na coleta, análise e interpretação dos dados". Essa abordagem metodológica permitiu uma análise profunda das inter-relações entre formação continuada de professores, interdisciplinaridade e alfabetização digital, destacando a relevância da metodologia para o desenvolvimento de pesquisas educacionais significativas e embasadas.

## **Considerações Finais**

É certo, portanto, que para poder acompanhar as rápidas mudanças no cenário digital, os professores precisam munir das habilidades digitais essenciais. Assim é possível os docentes utilizarem ferramentas de aprendizagens mais interativas e personalizadas. Viver no século XXI, exige muita capacitação para ser formado e para formar novos alunos com alto desempenho em comunicação, criatividade em um mundo cada vez mais digitalizado. Além disso a formação digital tem como objetivo impactar positivamente a formação docente num contexto educacional em que são necessárias mudanças.

Dito isso, abordar sobre a importância da formação docente no contexto digital, não limita apenas a essa necessidade para o preparo profissional educacional. Sabe-se que o currículo superior é passivo de melhorias, adaptações e inovações, e agregar em maiores proporções a formação digital é uma possibilidade de garantir mais eficiência em práticas didáticas e de aprendizados.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

PEREZ, O. C. (2024). **O Que é Interdisciplinaridade? Definições mais comuns em Artigos Científicos Brasileiros.** Journal of Interdisciplinary Studies.

PIMENTA, SELMA GARRIDO. **Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor.** Revista da Faculdade de Educação, 1997, 3 Nuances.

Creswell, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto / John W. Creswell;** tradução Luciana de Oliveira da Rocha. - 2. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2007.

Merriam, S. B., & Tisdell, E. J. (2016). **Pesquisa Qualitativa: Um Guia para o Design e Implementação** (4ª ed.). Artmed Editora.